

CORREIO DE CAMPINAS

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas



Saadi e Freitas são do mesmo partido: Republicanos

Dário na chapa de Tarcísio para o governo de SP?

“Política é como nuvem. Você olha, e ela está de um jeito. Olha de novo, e ela já mudou”, já diria o ex-governador de Minas Gerais e ex-ministro, Magalhães Pinto (1909-1996). E dizem por aí que, no 4º andar do Palácio dos Jequitibás, o prefeito de Campinas, Dário Saadi, pode vir a ser o vice-governador de São paulo na chapa de Tarcísio de Freitas à releição nestas eleições de 2026. Ambos são do Republicanos-SP. Já Saadi, não pode concorrer este ano à Prefeitura porque foi reeleito no pleito passado. Caso deseje, um dia, voltar a ser prefeito de Campinas, precisará pular estas eleições, como candidato ao Executivo Municipal, para poder fazê-lo.

Não à Assembleia Legislativa de SP

O vereador Nick Schneider (PL-SP) afirma que não será candidato a deputado estadual nas eleições de 2026. “A Câmara de Campinas vive um momento difícil de falta de credibilidade, e eu sinto que serei mais útil aqui”, declarou. Ainda de acordo com o parlamentar, o convite partiu da legende devido à expressiva votação que teve e ao trabalho que vem desempenhando na legislatura campineira.

Editoria Mistifório



Quadrinhos foram ilustrados por Mauricio Owada

HQ: aventuras de Conti na Flotilha

A experiência da vereadora Mariana Conti (PSol-SP) na Global Sumud Flotilla no ano passado vai virar agora uma história em quadrinhos pelas mãos do ilustrador Mauricio Owada, autor de Os Anacrônicos, pela Editora Mistiforio. A parlamentar festejou a iniciativa afirmando: “Palestina Livre do Rio ao Mar!!!” Conti rumou à Gaza para tentar entregar ajuda humanitária e denunciar o cerco israelense, defendendo o cessar-fogo e a solidariedade internacional. Esteve junto a mais de 300 ativistas de 44 países.

Chá de sumiço

Enquanto a maioria dos vereadores de Campinas está se manifestando nas redes sociais sobre o carnaval da cidade, Permínio Monteiro (PSB-SP) parece ter tomado um chá de sumiço. O parlamentar foi condenado à perda dos direitos políticos, mas segue na Câmara porque só perderá o mandato na prática caso seja condenado em trânsito julgado.

PINGA-FOGO

Me engana...

Falta de coerência, hipocrisia ou estratégia de morder e asoprar? Pois bem... o vereador Arnaldo Salvetti (MDB-SP), o mesmo que lidera o movimento para a realização de rodeios em Campinas, tem aparecido fazendo “campanha” pró-pet, divulgando as castrações gratuitas de cães e gatos da Prefeitura.

... que eu gosto

Talvez para os menos informados, a estratégia política de Salvetti, de tentar agradar a gregos e troianos, passe batido... Mas, não para quem acompanha a política campinense de perto, e, sobretudo, para os verdadeiros defensores da causa animal.

Decência

O vereador Gustavo Petta (PCdoB-SP) está de parabéns. Propaga o carnaval de Campinas, que inclusive carece de fomento, de uma forma responsável, orientando os internautas nas redes sociais com três lembrestes básicos: “não é não; beba com moderação; e se beber, não dirija”

Leviandade

Já o vereador Edson Ribeiro (União Brasil-SP), promove o CarnaSat 2026 - também nas redes sociais -, apoiando o evento, exibindo popozudas e manos glamourizando a ingestão de bebidas alcólicas e a objetificação das mulheres, reduzindo o corpo feminino a um mero objeto de prazer e consumo.

Enjoado de pizza 1

O vereador Hebert Ganem (Podemos-SP), eleito pela causa animal, segue lutando por Justiça pelo caso do cãozinho comunitário Orelha. “Nós temos que lutar por penas severas pra por esses vagabundos na cadeia”, afirmou o parlamentar, manifestando-se em prol do pet torturado.

Enjoado de pizza 2

“A gente tá vendo esse caso do cãozinho Orelha, mas a nossa cidade também tem esses casos”, alerta Ganem aos campineiros iludidos, citando o recente assassinato do Rottweiler, morto a tiros. O parlamentar promove abaixo-assinado pró-redução da maioria penal.

Álvaro Jr/ Câmara Municipal de Campinas



2ª sessão ordinária da Câmara Municipal em 2026

Cai número de eleitores; Justiça alerta para prazo

Eleitor tem 3 meses para tirar ou renovar título; prazo é 6 de maio

Raquel Valli

A quantidade de eleitores de Campinas (SP) caiu 3,07% do ano passado para este ano.

Em janeiro de 2025, eram 884.593 votantes, contra 857.427 em janeiro de 2026. O leitor que pretende votar em 2026 tem 3 meses para tirar ou renovar o título porque 6 de maio é a data limite para qualquer alteração no cadastro. O prazo vale para emissão da primeira via, transferência de domicílio, revisão de dados pessoais e regularização de documentos cancelados.

A partir do dia 7, o banco de dados do Tribunal Superior Eleitoral é fechado para a organização da logística de votação e a preparação das urnas eletrônicas. Em Campinas, os cartórios costumam registrar aumento na demanda nas semanas finais do prazo, gerando filas e aumento no tempo de espera.

Consequências

A regularidade do título de eleitor impacta a vida civil além do direito ao voto. O cidadão com pendências fica impedido de obter passaporte, tomar posse em cargos públicos, renovar matrícula em instituições de ensino oficial e contratar empréstimos em bancos estatais.

Como regularizar

A Justiça Eleitoral recomenda que o eleitor verifique a situação

no portal oficial (<https://www.justicaeleitoral.jus.br>) ou no aplicativo e-Título. Caso existam multas por ausência em eleições anteriores, o pagamento deve ser processado antes do pedido de regularização. O atendimento ocorre de forma híbrida. Pelo sistema TítuloNet, é possível enviar documentos digitalizados e preencher formulários de requerimento.

Mas, eleitores que precisam realizar a coleta de dados biométricos devem agendar uma visita presencial no cartório eleitoral. Desde o dia 2, as unidades atendem o público das 11h às 17h. A sede, em Campinas, fica na Rua General Osório, 1.041, no Centro, no antigo Palácio da Justiça.

A biometria é um procedimento de segurança que utiliza impressões digitais e fotografia para garantir a identidade do votante no dia da eleição. Para realizá-la, o eleitor deve portar documento oficial com foto e comprovante de residência recente.

Acessibilidade

Cidadãos com deficiência ou mobilidade reduzida também devem utilizar este período de três meses para solicitar a transferência para seções eleitorais com acessibilidade. O registro de tais necessidades garante que a Justiça Eleitoral direcione o eleitor para locais com rampas e infraestrutura adequada.